



**OLHARES E PERSPECTIVAS DE PESQUISADORES DO GRUPO DE TRABALHO 3 (GT-3) DA
ANCIB SOBRE BIBLIOTECAS ESCOLARES**

**VIEWS AND PERSPECTIVES OF RESEARCHERS FROM ANCIB WORKING GROUP 3 (GT-3) ON
SCHOOL LIBRARIES**

 Denizete Lima de Mesquita¹

 Henriette Ferreira Gomes²

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).


E-mail: denizetemesquita@ifpi.edu.br

² Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

E-mail: henriettefgomes@gmail.com



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: As autoras declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

Recebido em: 19 maio 2023.

Aceito em: 8 jun. 2023.

Publicado em: 31 jul. 2023.

Como citar este artigo:

MESQUITA, Denizete Lima de; GOMES, Henriette Ferreira. Olhares e perspectivas de pesquisadores do grupo de trabalho 3 (GT-3) da ANCIB sobre bibliotecas escolares. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 8, n. esp., p. 85-100, jul. 2023. DOI: 10.36517/2525-3468.ip.v8iesp.2023.89192.85-100.

RESUMO

Biblioteca escolar é tema de pesquisa presente em diversas áreas do conhecimento, dentre elas a Ciência da Informação. Neste estudo objetivou-se identificar as produções científicas publicadas nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), entre 2011 e 2021 que versam sobre o tema e a abordagem dada pelos pesquisadores do Grupo de Trabalho (GT)3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). Quanto a metodologia, este estudo se caracteriza como pesquisa bibliográfica, com abordagem quanti-qualitativa, de nível descritivo, realizado em três etapas. Como resultados, obteve-se que: entre 2011 e 2021 foram apresentados 346 trabalhos no âmbito do GT-3 e destes, apenas 12 tratam de bibliotecas escolares; estes foram produzidos por 21 autorias (autores e coautores) pertencentes a 5 Universidades brasileiras. Assim, conclui-se que: foram poucas publicações sobre bibliotecas escolares, diante da importância do tema e os pesquisadores estão concentrados em número reduzido de Universidades das Regiões Sul e Sudeste do País. No entanto, mesmo em pequena quantidade, constatou-se a relevância dessas publicações para ampliar as discussões e os diálogos em prol da construção de bibliotecas escolares capazes de efetivamente colaborar em ambientes educacionais.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; ENANCIB; GT3-ANCIB.



ABSTRACT

School library is a research theme present in several areas of knowledge, among them Information Science. This study aimed to identify the scientific productions published in the annals of the National Meeting of Research and Post-Graduation in Information Science (ENANCIB), between 2011 and 2021 that deal with the subject and the approach given by the researchers of the Working Group (GT)3 - Mediation, Circulation and Appropriation of Information from the National Association for Research and Graduate Studies in Information Science (ANCIB). As for the methodology, this study is characterized as bibliographical research, with a quantitative and qualitative approach, of a descriptive level, carried out in three stages. As a result, it was found that: between 2011 and 2021,

346 works were presented within the scope of GT-3 and of these, only 12 deal with school libraries; these were produced by 21 authorships (authors and co-authors) belonging to 5 Brazilian Universities. Thus, it is concluded that: there were few publications on school libraries, given the importance of the topic and researchers are concentrated in a small number of Universities in the South and Southeast regions of the country. However, even in a small amount, the relevance of these publications was verified to expand the discussions and dialogues in favor of the construction of school libraries capable of effectively collaborating in educational environments.

Keywords: School library; ENANCIB; GT3-ANCIB.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas escolares são consideradas por muitos estudiosos e pesquisadores como recurso de relevância ímpar para o processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar. A nível de Brasil, este tema passou a ganhar destaque somente nos anos de 1930, quando do lançamento do manifesto da 'Escola Nova', liderada por Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Fernando de Azevedo dentre outros que propunham uma reforma e renovação no processo educacional do País e que dentre as proposições havia a criação de bibliotecas escolares nas instituições de educação básica, de modo que estas viessem a contribuir com a formação educacional e cultural de crianças e jovens (AZEVEDO et al., 2010).

Por ser uma temática que pode ser estudada sob diversos aspectos e vieses, a biblioteca escolar está presente nos debates e discussões de pesquisadores e cientistas de diversas áreas do conhecimento, dentre elas a Ciência da Informação (CI). Assim, é possível identificar produções científicas que versam sobre bibliotecas escolares em diversas fontes como livros, *e-book*, periódicos científicos (impressos, eletrônicos, digitais), anais de eventos dentre outras.

Diante do exposto, a presente investigação visou identificar as produções científicas e as abordagens dadas às bibliotecas escolares por pesquisadores da área de Ciência da Informação por meio da análise dos trabalhos publicados por pesquisadores do GT 3 -Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB).

Para delimitação da pesquisa, utilizou-se como marco temporal o período compreendido entre 2011 e 2021 e formulou-se a seguinte questão norteadora: quais as percepções dos pesquisadores do GT-3 da ANCIB sobre bibliotecas escolares e qual(is) contributo(s) de suas pesquisas para a ampliação do debate sobre as bibliotecas escolares no Brasil? Para responder tal questionamento, traçou-se como objetivo geral identificar e analisar os trabalhos que tratam bibliotecas escolares em suas diversas perspectivas no âmbito da CI publicados nos anais do ENANCIB, especificamente no GT 3 d. Para o alcance do objetivo geral, foram estabelecidos como objetivos específicos: identificar os trabalhos do GT-3 da ANCIB que tratam de bibliotecas escolares; identificar os pesquisadores (autores e coautores) e suas respectivas filiações institucionais e mapear as abordagens temáticas dadas às bibliotecas escolares. Desse modo, esta pesquisa o estudo se caracterizou como uma pesquisa bibliográfica, de nível descritivo, com a adoção da abordagem quanti-qualitativa das informações obtidas. Recorreu-se à revisão de literatura para embasamento teórico- metodológico do estudo, seguida da execução da pesquisa nos anais do ENANCIB.

A partir da análise dos anais, chegou-se as seguintes considerações: entre 2011 e 2021 foram realizadas 10 edições do ENANCIB e apresentados 346 trabalhos no GT-3 Mediação, Circulação e Apropriação da Informação. Do total desses 346 trabalhos, somente 12 deles abordaram a temática bibliotecas escolares, produzidos por 21 pesquisadores (autores e coautores) vinculados a apenas 5 Universidades, concentradas nas Regiões Sul e Sudeste do País, quais sejam: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita" (Unesp, Marília); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual de Londrina (UEL). Diante do exposto, conclui-se que em termos quantitativos foram poucos trabalhos publicados entre os anos de 2011 e 2021 e são poucas as

instituições que possuem trabalhos que tratam de bibliotecas escolares. Diante da importância do tema, ressalta-se que, apesar da pequena quantidade, essas publicações científicas possuem significativa relevância, pois contribuem para ampliar as discussões e os debates em ambientes científicos e acadêmicos para que se fortaleça o processo de implantação de bibliotecas escolares que sejam presentes e atuem efetivamente no processo educacional.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O conhecimento científico está em constante desenvolvimento e, para melhor compreensão das suas diversas formas de manifestação, os saberes científicos são divididos e subdivididos em áreas do conhecimento, a exemplo da Ciência da Informação (CI) que surgiu, segundo Capurro (2003, p. [3]) “[...] em meados do século XX com um paradigma físico, questionado por um enfoque cognitivo idealista e individualista, sendo este por sua vez substituído por um paradigma pragmático e social [...]” A partir desta perspectiva de um paradigma social atribuído à área, os problemas de estudos de pesquisadores da CI estão cada vez mais relacionados a questões sobre o desenvolvimento individual e social dos sujeitos e da sociedade.

Ao pensar no desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade, automaticamente associamos tal desenvolvimento aos contextos educacionais, culturais, científicos e tecnológicos, especialmente por estarmos vivendo na era da informação. Neste sentido, a Ciência da Informação também por ser uma área que se preocupa com as necessidades informacionais da sociedade e dos sujeitos, possibilita o desenvolvimento de pesquisas sob os mais diversos aspectos no intuito de corroborar para que haja a construção de uma sociedade cada vez mais preparada para lidar com a gama de informações que lhes são postas no dia a dia, conforme explica Araújo (2018, p. 8) ao dizer que:

A ciência da informação que se faz, hoje, é mais atenta à complexidade dos fenômenos estudados, buscando ver a imbricação entre documentos (ou registros de conhecimento), mediações (tecnológicas, institucionais) e saberes (culturas, memórias, conhecimentos coletivos), e tal atenção se desdobra num conjunto de perspectivas e teorias desenvolvidas recentemente e que evidenciam a vitalidade e a dinamicidade de um campo comprometido com a compreensão dos problemas vivenciados no presente.

Neste contexto, enfatiza-se que um dos problemas vividos pela sociedade ao longo dos anos foi a dificuldade de disponibilização e acesso a fontes de informação por parte da sociedade, e, atualmente, vivenciamos uma época em que há uma infinidade de fontes informacionais disponíveis nos mais diversos meios e formatos, no entanto, temos uma sociedade que possui uma parcela significativa de sujeitos que acessam as informações, porém têm dificuldades para compreendê-las de forma crítica e utilizá-las no seu cotidiano.

Neste sentido, é preciso que se busquem alternativas urgentes para o desenvolvimento de sujeitos capazes de acessar e utilizar as informações de forma crítica e reflexiva para que se construa uma sociedade mais desenvolvida em todos os aspectos, especialmente no contexto educacional, cultural e social.

Uma das alternativas para que esta realidade se faça presente, é através da educação escolar e do uso adequado dos inúmeros recursos que a biblioteca escolar pode oferecer à sua comunidade. Defende-se o uso deste dispositivo (biblioteca escolar) de mediação da informação como recurso indispensável no processo de escolarização e educação dos sujeitos, porque, através das fontes de informação e dos serviços ofertados na biblioteca, alunos(as) e os demais membros(as) da comunidade escolar poderão ampliar seus conhecimentos e horizontes para além dos conteúdos presentes nos livros didáticos e paradidáticos trabalhados em sala de aula.

A defesa aqui apresentada sobre a importância das bibliotecas escolares é pautada em referenciais teóricos e empíricos de autores e pesquisadores nacionais e internacionais, pois possuem relevante produção científica que dissertam sobre a temática, assim como de instituições internacionais que é responsável. Nestes referenciais, é possível encontrar normas, diretrizes, conceituações/definições, objetivos/funções dentre outras questões relacionadas às bibliotecas escolares, conforme descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Conceitos/definições sobre biblioteca escolar

AUTORES(AS), INSTITUIÇÃO(ÕES)	CONCEITO(S)/DEFINIÇÃO(ÕES)	OBJETIVO(S)/FUNÇÃO(ÕES)
Válio (1990)	[...] a biblioteca escolar é uma instituição que organiza a utilização dos livros, orienta a leitura dos alunos, coopera com a educação e com o desenvolvimento cultural da comunidade escolar e dá suporte ao atendimento do currículo da escola (p. 20)	[...] a função da biblioteca escolar é incentivar a leitura dos alunos, tendo como objetivo a formação dos futuros leitores, e oferecer as condições necessárias à comunidade escolar, através da facilitação dos serviços de Informação, em benefício do desenvolvimento do currículo e da competência do aluno (p. 20)
Campello (2008)	A biblioteca escolar é, sem dúvida, o espaço por excelência para promover experiências criativas de uso da informação. Ao reproduzir o ambiente informacional da sociedade contemporânea, a biblioteca pode aproximar o aluno de uma realidade que ele vai vivenciar no seu dia a dia, como profissional e como cidadão (p.11).	[...] promover oportunidades de aprendizagem que dêem ao estudante condições de aprender a aprender, permitindo-lhe educar-se durante a vida inteira (p.11). [...] participar de forma criativa do esforço de preparar o cidadão do século XXI (p.11).
Roca (2012)	A biblioteca escolar é um recurso facilitador de processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, relaciona-se e vincula-se com a implementação das novas tecnologias nas escolas. As duas realidades se posicionam no sistema escolar como meios de ensino. (p.24)	[...] gera possibilidades contínuas de apoio ao trabalho do professor e de coordenação educacional para o desenvolvimento curricular. [...] como recurso físico, facilita a realização dos processos de ensino-aprendizagem e as ações de promoção da leitura realizados na escola (p.26). [...] como recurso educacional favorece o desenvolvimento de habilidades intelectuais ou de pensamento e de práticas leitoras e comunicativas fundamentada seu uso como recurso educacional constitutivo da educação. (p.31)
Federação Internacional de Associações de bibliotecas e instituições (2015)	A biblioteca escolar é um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural. Este lugar físico e digital é designado por vários termos (por exemplo, centro de media, centro de documentação e informação, biblioteca/centro de recursos, biblioteca/centro de aprendizagem), mas biblioteca escolar é o termo mais utilizado e aplicado às instalações e funções. (p.19)	O objetivo de todas as bibliotecas escolares é desenvolver alunos letrados em informação que participem responsável <i>[sic]</i> e eticamente na sociedade. Os alunos letrados em informação são aprendizes competentes e autônomos, que estão conscientes das suas necessidades de informação e se envolvem ativamente no mundo das ideias. Demonstram confiança na sua própria capacidade de resolver problemas e sabem como localizar informação relevante e confiável [...] (p.9)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Ao analisar as definições/conceituações apresentadas sobre as bibliotecas escolares, percebe-se que existem algumas diferenciações entre elas, o que é natural tendo em vista que retrata a percepção dos(as) autores(as) sobre a temática, bem como da época em que as produções foram realizadas. Verifica-se, também, que mesmo em épocas e contextos diferentes existem confluências de pensamentos no que tange à defesa do uso das bibliotecas como recurso que contribui para o processo de ensino-aprendizagem escolar e formação de sujeitos para viver em sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa engloba as produções científicas publicadas nos anais do ENANCIB, nas modalidades de comunicação oral e resumo expandido. Para delimitação do estudo, fez-se o recorte, temporal e temático, sendo o temporal o decênio 2011-2021 e o temático os trabalhos publicados nos anais do ENANCIB, no âmbito do GT3 (Mediação, Circulação e Apropriação da Informação) que tratam de bibliotecas escolares. A delimitação temporal dá-se em virtude da aprovação da Lei 12.244 de 10 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no País (Brasil) e a ampliação de debates e discussões sobre o tema por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, a partir desse marco legal.

Para nortear a pesquisa, formulou-se a seguinte questão: quais as percepções dos pesquisadores do GT-3 da ANCIB sobre bibliotecas escolares e qual(is) contributos de suas pesquisas para a ampliação dos debates sobre as bibliotecas escolares no Brasil? Para responder tal questionamento, elaborou-se o seguinte objetivo geral: identificar e analisar os trabalhos apresentados no GT-3 e publicados nos anais do ENANCIB que tratam de bibliotecas escolares em suas diversas perspectivas no âmbito da Ciência da Informação.

Visando alcançar o objetivo geral, traçou-se como objetivos específicos:

- a) identificar os trabalhos do GT-3 Mediação, Circulação e Apropriação da Informação da ANCIB que tratam de bibliotecas escolares;
- b) identificar os pesquisadores (autores e coautores) e suas respectivas filiações institucionais;

c) mapear as abordagens temáticas dadas às bibliotecas escolares.

Para alcançar os objetivos traçados, optou-se pela adoção do método da pesquisa bibliográfica, do nível descritivo de investigação, já que os resultados permitem caracterizar autorias, vínculos institucionais e aspectos temáticos tratados, e optando-se também pela abordagem quali-quantitativa das informações obtidas na pesquisa.

Sobre o uso do método de pesquisa bibliográfica Gil (2010, p.29-30) diz, neste método, o pesquisador utiliza-se material já publicado, seja ele impresso ou em outros formatos, que permite “[...] a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema.”

A abordagem quanti-qualitativa justifica-se porque foram realizados levantamentos quantitativos a partir dos quais foram identificadas e extraídas informações que foram categorizadas e tratadas tanto pela abordagem quantitativa quanto qualitativa, ou seja, as informações coletadas foram tratadas de forma quantificável numericamente e, a posteriori, foi realizada uma análise quanto às percepções e opções de pesquisa dessas autorias/instituições, o que caracteriza a abordagem qualitativa que, conforme Marconi e Lakatos (2011, p. 269), representa uma “[...] análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento, etc.” Recorreu-se à revisão de literatura para embasamento teórico-metodológico do estudo, seguida da execução da pesquisa nos anais do ENANCIB, a qual foi dividida nas seguintes etapas:

- a) localização dos anais do ENANCIB em *sites*;
- b) identificação e quantificação dos trabalhos apresentados no GT-3;
- c) leitura e análise dos títulos dos trabalhos para identificação preliminar das produções que tratavam de bibliotecas escolares;
- d) mapeamento dos trabalhos sobre bibliotecas escolares e identificação dos autores, coautores e filiação institucional dos mesmos;
- e) leitura, análise e extração das informações relevantes e registro delas em fichas que subsidiaram a mapeamento das temáticas abordadas nos estudos.

Os resultados alcançados estão apresentados na próxima seção, cuja análise é seguida pelas considerações finais sobre o estudo realizado.

4 RESULTADOS

A partir da identificação dos anais dos ENANCIB relacionados aos de 2011 a 2021, realizou-se a análise dos trabalhos apresentados e publicados nos anais do ENANCIB, no âmbito do GT-3 - Mediação, Circulação e a Apropriação da Informação, para identificação daqueles que discorrem sobre a temática principal abordada neste estudo, que é biblioteca escolar.

Antes de apresentar uma análise mais detalhada das produções selecionadas para o estudo, considera-se relevante destacar algumas informações sobre as produções do GT-3 da ANCIB, tendo em vista que se trata de um grupo que tem apresentado um número expressivo de trabalhos, conforme descrito no quadro 2.

Quadro 2 – Temas trabalhados nas edições de 2011 a 2021 do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e quantidade de trabalhos apresentados no âmbito do GT-3

Ano	Edição	IES - sede do evento	Tema	N. de Trabalhos apresentados no âmbito do GT-3
2011	XII	UNB	Políticas de Informação para a Sociedade	24
2012	XIII	Fiocruz	A sociedade em rede para a inovação e o desenvolvimento humano	34
2013	XIV	UFSC	Informação e interação: ampliando perspectivas para o desenvolvimento humano	32
2014	XV	UFMG	Além das 'nuvens': expandindo as fronteiras da Ciência da Informação	24
2015	XVI	UFPB	Informação, Memória e Patrimônio: do documento às redes	25
2016	XVII	UFBA	Descobrimientos da Ciência da Informação: desafios da Multi, Inter e Transdisciplinaridade (MIT)	29
2017	XVIII	UNESP/Marília	Informação, sociedade, complexidade	37
2018	XIX	UEL	Sujeito informacional e as perspectivas atuais em Ciência da Informação	53
2019	XX	UFSC	A Ciência da Informação na era da Ciência de Dados	50
2020	Não houve	Não houve	Não houve	00
2021	XXI	IBICT	50 anos de Ciência da Informação no Brasil: saberes, diversidade e transformação social	38
Total de trabalhos apresentados/publicados nos anais				346

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

No período compreendido entre 2011 e 2021, os temas centrais trabalhados nos ENANCIB versaram sobre diversas questões que são pontuais e constantes nos debates e diálogos de pesquisadores e estudantes de pós-graduação da área de Ciência da Informação tanto no Brasil quanto globalmente.

Em relação aos trabalhos apresentados no ENANCIB e publicados nos anais do evento, Pesquisadores e estudantes de Ciência da Informação articulam diálogos entre os temas centrais definidos pelo Programa de Pós-graduação que sedia o evento e os Grupos de Trabalho (GT) da ANCIB que, atualmente, são 12. No âmbito do GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação, objeto desta investigação, verificou-se que entre os anos de 2011 e 2021 foi publicado um total de 346 trabalhos, englobando as modalidades de comunicação oral e resumo expandido, conforme descrito no Quadro acima (Quadro 2).

Após identificação dos trabalhos apresentados no GT3, realizou-se uma análise destes para verificar quais abordam a temática bibliotecas escolares. Para melhor apresentação dos dados, elaborou-se o Quadro 3 onde constam o ano de realização do ENANCIB, os(as) autores(as), a filiação institucional e título dos trabalhos.

Quadro 3 - Trabalhos que tratam de bibliotecas escolares, publicados por pesquisadores do GT-3 da ANCIB, nos Anais do ENANCIB entre os anos de 2011 e 2021

Ano	Autor(es)/(as)	Filiação institucional dos/as autores	Título do Trabalho
2011	LANZI, Lucirene Andréa Catini; FERNEDA, Edberto.	Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita" (Unesp/Marília)	*As tecnologias de informação e comunicação como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem em uma biblioteca escolar
2012	Não houve ocorrências		0
2013	LEMOS, Charlene Kathlen de; OLIVEIRA, Lúcia Maciel Barbosa de.	Universidade de São Paulo (USP)	*Bibliotecas dos Centros Educacionais Unificados (CEUS): a construção de uma cultura comum
2014	Não houve ocorrências		0
2015	BORTOLIN, Sueli; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; SANTOS NETO, João Arlindo dos; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de.	Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita" (Unesp/Marília)	Oralidade, mediação da informação e da literatura na escola
2016	BEDIN, Jéssica; CHAGAS, Magda Teixeira.	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	A atuação do bibliotecário escolar na formação de estudantes pesquisadores no ensino médio

	PAIVA, Raquel Miranda Vilela; SIRIHAL-DUARTE, Adriana Bogliolo	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Nativos digitais e bibliotecas escolares: breve análise
2017	DELMASSA, Heloá Cristina Oliveira; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de	Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita" (Unesp/Marília)	A mediação da informação em projetos de incentivo à leitura
	CASARIN, Helen de Castro Silva; FERREIRA, Thais Guedes.	Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita" (Unesp/Marília)	Avaliação do impacto das bibliotecas escolares na aprendizagem: análise do instrumento da Ohio Educational Library Media Association (OELMA)
	PEREIRA, Gleice; CAMPELLO, Bernadete Santos.	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário
	PAIVA, Raquel Miranda Vilela; SIRIHAL-DUARTE, Adriana Bogliolo	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Biblioteca escolar: a hora e a forma deromper as paredes
2018	PEREIRA, Gleice	Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita" (Unesp/Marília)	A colaboração como prática educativa nocotidiano da biblioteca
	SALA, Fabiana; MILITÃO, Silvio César Nunes.	Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita" (Unesp/Marília)	O plano nacional do livro e leitura e suascontribuições para a biblioteca escolar: o caso do município de Anhumas-SP
2019	SILVA, Elisabete Costa da; UNGLAUB, Tânia Regina da Rocha	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Formação continuada para o letramento informacional
2020	Não houve ocorrências		0
2021	Não houve ocorrências		0

Nota: *Os artigos de Lanzi; Ferneda (2011) e Lemos e também de Oliveira (2013) foram apenas analisados os resumos, pois os trabalhos na íntegra estão disponíveis apenas em CD, não tendo sido possível localizá-los.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Dentre as observações quantitativas que merecem destaque, tem-se que: entre 2011 e 2021 foram publicados 12 trabalhos que abordam a temática biblioteca escolar; em 4 edições do ENANCIB não houve ocorrência de produções sobre o tema (2012, 2014, 2020 e 2021) e 2017 foi o ano que teve maior quantidade de publicação, 4 no total.

No que concerne às autorias e coautorias dos trabalhos, verificou-se que estes foram elaborados por 21 pesquisadores, sendo distribuídos da seguinte forma: 1 trabalho com autoria única; 1 trabalho elaborado por 4 pesquisadores(as) e 10 trabalhos apresentados por 2 pesquisadores.

Sobre a filiação institucional dos pesquisadores, o Programa de Pós-graduação que mais publicou sobre o tema foi o da Unesp/Marília, com 6 trabalhos, seguido por UFMG com 3, UFSC com 2 e USP com 1. Ressalta-se que, dentre os 6 trabalhos apresentados por pesquisadores da Unesp, 1 foi realizado em parceria com pesquisadores da UEL.

Após identificação de autoria, coautoria e filiação institucional, procedeu-se com a análise do conteúdo dos trabalhos para verificação das abordagens tratadas nos artigos, as quais estão descritas no quadro 4:

Quadro 4 – Abordagens temáticas trabalhadas nas publicações que tratam de bibliotecas escolares, no âmbito do GT-3 da ANCIB, entre os anos de 2011 e 2021

PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS NAS PUBLICAÇÕES
Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas bibliotecas escolares como facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem
Adoção da ideia de caráter híbrido das bibliotecas escolares e públicas;
Oralidade e mediação da informação em bibliotecas escolares
Práticas mediacionais dos bibliotecários que atuam em bibliotecas escolares;
Contribuições da biblioteca escolar para formação de pesquisadores entre estudantes do ensino médio
Relação dos nativos digitais com a biblioteca escolar e a atuação dos bibliotecários frente a este público
Contributo da mediação da informação em projetos de incentivo à leitura;
Análise do impacto das bibliotecas escolares na aprendizagem dos alunos e a atuação dos bibliotecários que trabalham em bibliotecas escolares no País
A função educativa do bibliotecário escolar e a importância do trabalho colaborativo com demais funcionários da escola, em especial os docentes;
Biblioteca escolar em tempos atuais, como os bibliotecários podem/devem trabalhar os nativos digitais, rompendo barreiras e estabelecendo maior proximidade com a comunidade escolar, através de postura mediadora entre os sujeitos e a informação;
O trabalho colaborativo do(a) bibliotecário(a) com os demais profissionais da escola (professores, coordenadores pedagógicos e diretores, entre outros) para promoção e desenvolvimento da competência em informação;
Plano Nacional de Educação (PNE) e seu contributo para o reconhecimento da importância da biblioteca escolar e de suas ações para a promoção de uma educação básica de qualidade;
Importância da instituição de políticas de leitura e biblioteca para democratização do acesso às diversas fontes de informação e do trabalho de mediação nestes espaços para formação de leitores competentes;
Apresentação de um panorama das bibliotecas escolares da cidade de Vacaria e a relação destas com a prática do Letramento Informacional a partir da interação bibliotecas-sala de aula.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

A partir da análise das comunicações orais (trabalhos completos) e resumos expandidos que versam sobre bibliotecas escolares, constatou-se que os vieses de pesquisa ou abordagens temáticas foram diversos, conforme descritos no Quadro 4.

Ainda sobre as abordagens temáticas trabalhadas pelos autores, observou-se que uma parcela significativa das produções científicas mencionam e/ou discorrem sobre mediação, seja ela da leitura, da literatura ou da informação e/ou sobre a função/atribuição do mediador no âmbito da biblioteca escolar.

Biblioteca escolar é o centro dinâmico de informação da escola, que permeia o seu contexto e o processo ensino-aprendizagem, interagindo com a sala de aula, a partir do perfil de interesses dos usuários, dispõe de recursos informacionais adequados [...]. **Favorece o desenvolvimento curricular, conta com mecanismos de alerta e divulgação de livros para a leitura recreativa, formativa e a pesquisa escolar, sempre sob orientação de mediadores capacitados para funções referenciais e informativas.** (ANTUNES, 1998 apud SALA; MILITÃO 2018, p. 15, grifo nosso).

Ainda sobre a função de mediador atrelado à *práxis* dos(as) profissionais que trabalham no ambiente escolar, Silva e Unglaub (2019) dizem que o atual cenário educacional, onde há uma geração de informações constante e imediata, é necessário que os educadores estejam preparados para colaborar com o desenvolvimento da Competência em Informação dos educandos, assumindo a responsabilidade de mediador da informação para estes sujeitos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação possibilitou a identificação de 12 trabalhos publicados nos anais do ENANCIB que tratam de bibliotecas escolares, por pesquisadores do GT-3 Mediação, Circulação e Apropriação da Informação da ANCIB. A partir da análise destes artigos, constatou-se que esses 12 trabalhos foram escritos por 21 pesquisadores de 5 instituições diferentes, sendo os pesquisadores ligados à Unesp/Marília os que mais publicaram (6 trabalhos), pelos da UFMG (3), UFSC (2); USP (1) (UEL (1)). Outro fato que merece destaque, é que apenas um dos trabalhos foi desenvolvido por pesquisadores de instituições diferentes (pesquisa interinstitucional).

Sobre as abordagens temáticas tratadas nos trabalhos, identificou-se uma variedade de subtemas relacionados à biblioteca escolar. Enfatiza-se que mesmo com viés de abordagens diferentes, foi possível identificar uma consonância entre os pesquisadores que mencionam e defendem que a biblioteca escolar pode contribuir para processo educacional, seja como *lócus* de realização de atividades de mediação para o desenvolvimento de estudos e pesquisas e para o incentivo à leitura, seja como espaço de mediação para o desenvolvimento de habilidades e competências informacionais pelos sujeitos escolares.

Desse modo, conclui-se que os pesquisadores do GT-3 Mediação, Circulação e Apropriação da Informação da ANCIB publicaram um número relativamente pequeno de trabalhos que versam sobre bibliotecas escolares, assim como são em número reduzido as Instituições de Pós-Graduação em Ciência da Informação nas quais há pesquisadores(as) desenvolvendo pesquisas sobre o tema divulgando seus resultados no âmbito dos ENANCIB nos últimos 10 anos.

Contudo, evidencia-se que, mesmo em pequena quantidade, os trabalhos apresentados contribuíram significativamente com os debates e diálogos científicos sobre bibliotecas escolares e com a área da Ciência da Informação, servindo como subsídio e fundamentação para o desenvolvimento de novas pesquisas científicas e como contributo à realização da *práxis* por parte dos profissionais que trabalham e pesquisam sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é ciência da informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

AZEVEDO, Fernando de *et al.* **Manifesto dos pioneiros da educação nova (1932) e dos educadores (1959)**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massangana, 2010. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4707.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

BORTOLIN, Sueli *et al.* Oralidade, Mediação da Informação e da Literatura na escola. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015, João Pessoa, PB. **Anais [...]**. João Pessoa, PB: Universidade Federal da Paraíba, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/3013/1047>. Acesso em: 09 maio 2022.

CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* **Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 64p.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 5., 2003, Belo Horizonte, MG. **Anais [...]** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2003. Disponível em: http://www.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 27 abr. 2022.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES. Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar. 2. ed. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2022

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. ver. amp. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA Gleice; CAMPELLO, Bernadete Santos. A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, Marília, SP. **Anais [...]**. Marília: Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita", 2017. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII_ENANCIB/ENANCIB/paper/viewFile/160/669 Acesso em: 07 maio 2022.

ROCA, Glòria Durban. **Biblioteca escolar hoje: recursos estratégicos para a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012.

SALA, Fabiana; MILITÃO, Silvio César Nunes. O plano nacional do livro e leitura e suas contribuições para a biblioteca escolar: o caso do município de Anhumas-SP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM*

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina, PR. **Anais [...]**. Londrina, PR: Universidade Estadual de Londrina, 2018. Disponível em:

http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1324/1529. Acesso em: 04 maio 2022.

SILVA, Elisabete Costa da; UNGLAUB, Tânia Regina da Rocha. Formação continuada para o letramento informacional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20, 2019, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/viewPaper/756>. Acesso em: 07 maio 2022.

VÁLIO, Else Benetti Marques. Biblioteca escolar: uma visão histórica.

Transinformação, [s. l.], v. 2, n. 1, 2012.

Disponível em:

<https://periodicos.puccampinas.edu.br/transinfo/article/view/1670>. Acesso em: 28 abr. 2022